

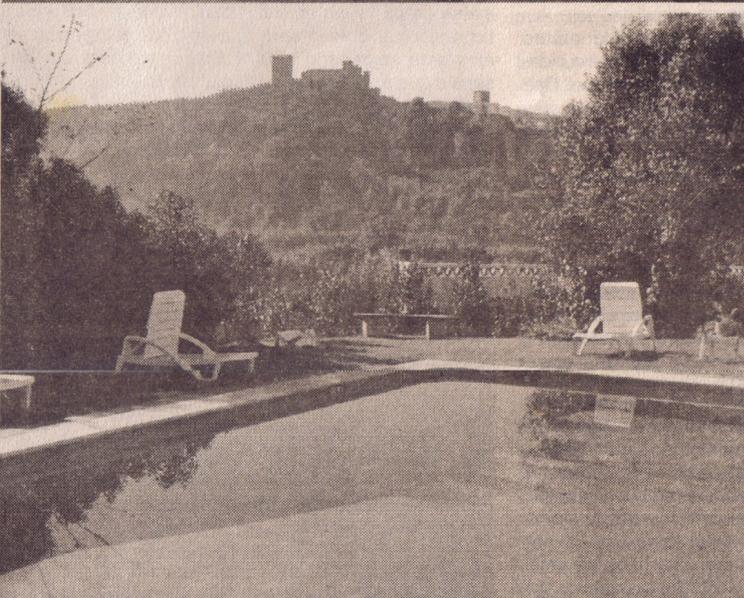
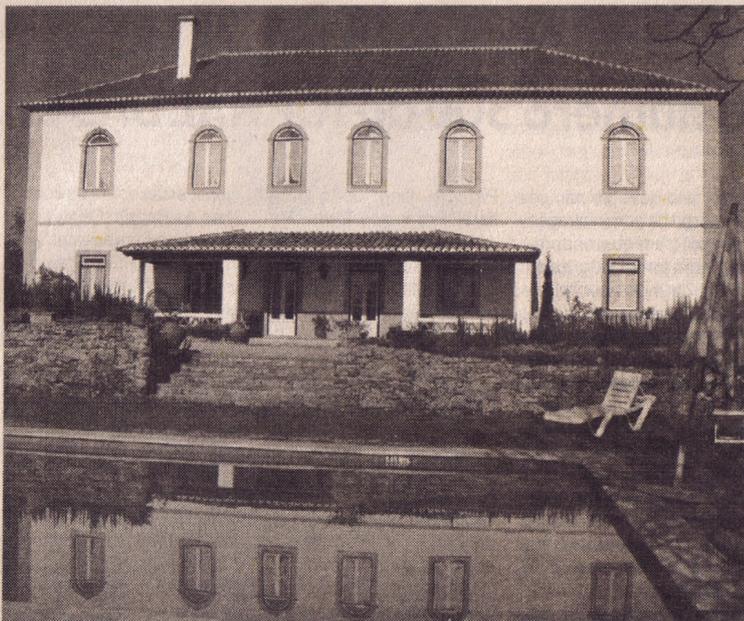
Casa d'Óbidos volta a acolher turistas

Uma antiga casa senhorial, datada do século XIX, situada fora das muralhas de Óbidos, vai voltar a acolher turismo de habitação, num ambiente de grande requinte e qualidade, depois de terem sido investidos 70 mil contos na reconstrução da unidade, na sequência de um incêndio ocorrido no ano passado e que provocou prejuízos avultados.

A Casa d'Óbidos, na Quinta de S. José, propriedade com uma área de dez mil metros quadrados, veio enriquecer a oferta turística da região Oeste. Há cinco anos, Fernando Sarmento e Maria Helena Sarmento, casal que reside em Cascais, resolveu arranjar uma casa de fim-de-semana, mas entusiasmos com o desafio de recuperar aquele imóvel, cuja origem remonta à altura da instalação do caminho-de-ferro, em meados de oitocentos. A casa foi projectada, construída e ocupada pelo engenheiro francês Garrelon, da equipa de Eiffel, passando depois por diversos

descendentes, que se ocuparam sempre da extensa quinta anexa. Finalmente, em 1998, era transformada em unidade de turismo de habitação, tendo sido respeitada a traça original e reorganizado o espaço interior e embelezado o espaço exterior.

Passou então a ser bastante frequentado, sobretudo por turistas estrangeiros, mas o incêndio que atingiu a casa no ano passado quase ia extinguindo este refúgio de bem-estar. Os proprietários não baixaram os braços e reconstruíram a casa no espaço de um ano, oferecendo agora ainda mais conforto e co-



modidade.

Cuidadosamente restaurada e redecorada, ali se vive um ambiente acolhedor, calmo, requintado e familiar das quintas tradicionais portuguesas, e onde é possível ouvir o chilrear dos pássaros sem se aperceber da proximidade de civilização. As muralhas do castelo

de Óbidos proporcionam o cenário de fundo, salientando-se na paisagem verde dos campos à volta. E ninguém diria que a auto-estrada para Lisboa, Santarém e Leiria, está a escassas centenas de metros, sendo a facilidade de acesso às vias de comunicação outra mais-valia.

A Casa d'Óbidos possui seis grandes quartos, todos com uma decoração característica a combinar com as casas de banho privativas, procurando situar-se no estilo da época, e com diversos tons e cores, nenhum deles se repetindo, como se cada quarto pertencesse a uma casa diferente, pri-

Francisco Gomes

mandó pelo bom gosto.

As partes comuns são a sala de estar, sala de jantar e sala de jogos (com lareira e snooker), também com uma decoração requintada, sendo a unidade apoiada por uma piscina com 1,80m de profundidade e com zona para crianças, campo de ténis, estacionamento coberto e jardins harmoniosos e arborizados, para além circuitos pedonais e pomares de damascos, ginjeiras, romãzeiras, pessegueiros, ameixoeiras, entre outros frutos, para além de um laranjal. Cedros, choupos e 250 marmeleiros compõem a vedação da unidade.

Para além do acolhimento familiar proporcionado pelos proprietários, há mais uma atracção a acrescentar: os saborosos pequenos-almoços, marcados pela variedade de pão e compotas caseiras, scones e outros bolos, sumos naturais, chás e cafés aromáticos.

Referenciado em diversos roteiros nacionais e internacionais, a Casa d'Óbidos tem sido capa e contra-capa de guias turísticos, por ali passando estrangeiros de diversas proveniências, desde a Austrália ao Canadá, passando por Hong-Kong e outros países. Está a ser muito procurado por praticantes de golfe dos países nórdicos, que aproveitam a proximidade da unidade de alguns campos de golfe da região Oeste.

A unidade possui ainda uma casa anexa do séc. XVIII, que vai ser adaptada para turismo de habitação, com barbecue, parque privativo e um parque infantil.

